

Dornelles rejeita a interferência do Fundo no problema do déficit

— As negociações com o Fundo Monetário Internacional e com os bancos credores estão sendo feitas dentro da maior normalidade e chegaremos a uma conclusão dentro de um tempo razoável.

A afirmação foi feita ontem pelo Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, que disse também desconhecer a exigência do FMI ao Governo brasileiro de ampliar os cortes nos gastos públicos em mais Cr\$ 20 trilhões.

Para Dornelles, "o déficit público não é problema do FMI, mas sim do Brasil" e é este que vai reduzi-lo. O Ministro afirmou também que "o Governo já anunciou os seus cortes e vai gastar o que tem que gastar".

Apesar disso, admitiu que é preciso um grande trabalho para diminuir os gastos públicos, que "já atingiram proporções alarmantes". A decisão de cortar, porém, "é do Presidente da República", insistiu Dornelles.

O Ministro esclareceu que a preocupação de Sarney tem sido fazer o País crescer com as contas externas equilibradas. E repudiou as duas tendências assumidas por vários economistas brasileiros: romper com o FMI ou fechar o acordo já. Segundo ele, o Governo não é a favor de nenhuma das duas, pois pretende chegar a um acordo negociando sem pressa.